RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA - SETEMBRO 2021

BCI
É daqui.

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

MENSAL I SETEMBRO 2021

DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional
ÁFRICA DO SUL

A agência de notação financeira *Fitch* reviu em alta a previsão de crescimento económico sul-africano para o ano 2021, dos 4,9% para 5,3%, como reflexo da retoma económica e das receitas fiscais acima do esperado nos últimos meses, tendo, porém, transmitido que este avanço ainda não se traduz num ajustamento positivo do *rating*.

Segundo o departamento de estatísticas sul-africano, a economia cresceu 1,2% no segundo trimestre do presente ano, comparativamente ao crescimento de 1,0% observado no trimestre anterior, em resultado do desempenho positivo dos sectores de comunicação, agricultura e mineração. Esta expansão foi acima do esperado, uma vez que as estimativas de Bloomberg apontavam para um crescimento de 0,9% e da *Reuters* para 0,7%.

No que concerne ao nível geral de preços, este acelerou, em termos homólogos, no mês de Agosto para os 4,9%, após os 4,6% observados em Julho, dentro do intervalo estabelecido pelo Banco Central sul-africano (SARB) que é de 3% a 6%.

Importa realçar que o SARB, na reunião de política monetária realizada no dia 23 de Setembro, decidiu manter as taxas de juro de referência, indicando que as poderá rever em alta, trimestralmente, em 25pb a partir do quarto trimestre de 2021 até 2023.

CHINA

Na segunda maior economia do mundo, persistem os receios de que a propagação da variante Delta da COVID-19 terá um impacto significativo na recuperação da economia, sentimento exacerbado pela divulgação de vários indicadores económicos pouco animadores ao longo do mês de Setembro.

As vendas a retalho desaceleraram para 2,5% em termos homólogos, comparativamente aos 8,5% observados no mês anterior e muito abaixo das estimativas da *Bloomberg* que apontavam para 7%, o que representa o pior desempenho desde Agosto de 2020, reflectindo o enfraquecimento do consumo na sequência dos surtos de COVID-19 observado em algumas regiões.

Adicionalmente, o departamento de estatística local informou que a produção industrial incrementou em 5,3%, no mês de Agosto de 2021, em termos homólogos, comparativamente ao crescimento de 6,4% observado no mês anterior e abaixo das expectativas dos mercados que apontavam para 5,8%, devido, maioritariamente, às medidas restritivas impostas para reduzir os actuais níveis de poluição ambiental.

Importa referir que a crise financeira de uma das maiores empresas do sector imobiliário chinês (o grupo Evergrande) elevou os receios em torno do desempenho económico da China, devido ao efeito contágio que o colapso da empresa poderá causar à economia.

ZONA EURO

No bloco da moeda única, prevalecem os receios em torno da pandemia e os constrangimentos das cadeias de fornecimento de bens e serviços. Contudo, subsiste um ambiente optimista em torno da recuperação da economia da Zona Euro após esta ter crescido mais do que o esperado no segundo trimestre, com uma expansão de 2,2% em termos trimestrais (acima das estimativas de 2,0%), impelida, em grande medida, segundo a Eurostat, pelo aumento do consumo e emprego.

Segundo o Banco Central Europeu, espera-se que o crescimento se mantenha forte, mas que se normalize gradualmente. Esta perspectiva baseia-se em vários pressupostos, tais como: (i) um rápido relaxamento das medidas de contenção durante a segunda metade de 2021; (ii) uma dissipação gradual dos constrangimentos das cadeias de fornecimento a partir do início de 2022; (iii) um apoio político substancial em curso (incluindo condições de financiamento favoráveis); e (iv) uma recuperação global contínua.

Assim, as estimativas são de que o PIB real cresça 5% neste ano e que modere para 4,6% e 2,1% em 2022 e 2023, respectivamente. Em relação à inflação, espera-se que se fixe nos 2,2% em 2021 e que abrande para os 1,7% e 1,4% em 2022 e 2023, respectivamente.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Na maior economia do mundo, mantêm-se as perspectivas de redução de compra de activos ainda neste ano, por parte da Reserva Federal (FED), na sequência das declarações da sua última reunião de política monetária, que teve lugar nos dias 21 e 22 de Setembro de 2021, onde deliberou manter a taxa de juro de referência entre 0,00% e 0,25% e a compra de Obrigações de Tesouro em USD 120.000 milhões mensais, em linha com as previsões.

Ademais, o Presidente do FED Jerome Powel referiu que a economia tem evoluído positivamente quanto aos objectivos de emprego e inflação, facto que poderá justificar o início na moderação do ritmo de aquisição de activos em Novembro do corrente ano.

Refira-se que o FED sublinhou, igualmente, que as taxas de juro poderão ser revistas em alta no curto prazo, não obstante a revisão em baixa nas projecções de crescimento para 2021, onde se perspectiva um crescimento da economia em 5,9%, abaixo dos 7% previstos em Junho, em resultado do impacto negativo da variante Delta da COVID-19 naquele país.

Importa referir que, segundo o *U.S. Bureau of Economic Analysis*, a taxa de inflação homóloga dos EUA abrandou em 10pb para 5,3% em Agosto, após ter atingido o nível máximo de 13 anos por dois meses consecutivos (5,4% nos meses de Junho e Julho). Este desempenho deveu-se, maioritariamente, à queda dos preços de automóveis e camiões usados e dos serviços de transporte. A inflação mensal fixou-se nos 0,3%, após os 0,5% registados em Julho.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Setembro de 2021, o Dólar apreciou face ao Euro, Yuan e Rand para EUR/USD 1,1598, USD/CNY 6,4722 e USD/ZAR 15,1368, respectivamente, como activo de refúgio, reflectindo por um lado o aumento das incertezas em torno do desempenho económico global, na sequência do alastramento da variante Delta da COVID-19, e por outro lado, a indicação de possibilidade de redução gradual de estímulos económicos por parte do FED a partir de meados de Novembro ou Dezembro e término previsto para 2022. Estas previsões foram divulgadas após a reunião de política monetária que se realizou nos dias 21 e 22 de Setembro, onde a autoridade monetária dos EUA decidiu manter inalteradas as taxas de juro de referência.

Adicionalmente, o FED reviu em baixa a estimativa de crescimento do PIB em 2021, para os 5,9% face aos 7% projectados em Junho, e para 2022, reviu em alta em 50 pb para os 3,8%.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21
EUR/USD	1,1708	1,1695	1,1982	1,2291	1,2291	1,2127	1,1737	1,2089	1,2196	1,1879	1,1898	1,1823	1,1598
USD/ZAR	16,8124	16,2472	15,2688	14,6940	14,6940	14,9461	14,8888	14,3588	13,7888	14,2866	14,5796	14,5564	15,1368
USD/CNY	6,8121	6,6802	6,5702	6,5141	6,5141	6,4778	6,5656	6,4649	6,3665	6,4637	6,4600	6,4570	6,4722

Fonte: Reuters

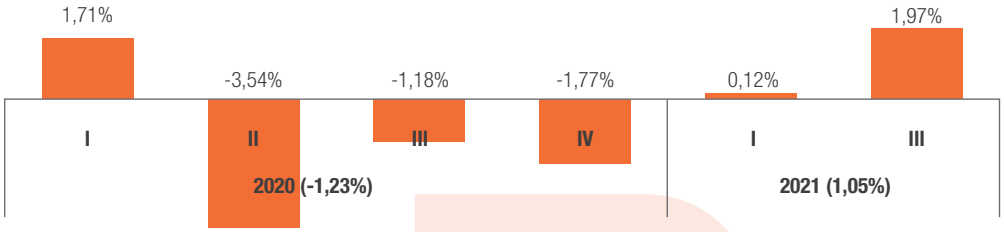
Economia Nacional

Actividade Económica

Produto Interno Bruto – II Trimestre de 2021

Segundo dados divulgados pelo o Instituto Nacional de Estatística (INE), a actividade económica de Moçambique cresceu 1,97% no segundo trimestre de 2021, em termos homólogos, o que representa uma aceleração de 185 pb face ao observado no primeiro trimestre do ano e consubstanciando um crescimento semestral de 1,05%.

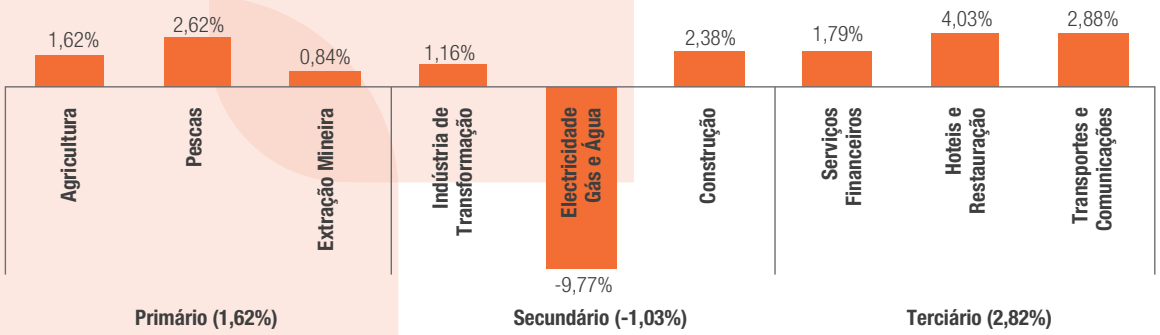
Taxas de crescimento real do PIB I trimestre 2021



Fonte: INE

Este desempenho traduz, em grande medida, um menor nível de restrições para a contenção da pandemia da COVID-19, o que compara com o trimestre homólogo em que essas mesmas medidas tiveram um impacto severo. Este contexto mais favorável beneficiou de forma mais expressiva o sector de hotelaria e restauração, de transportes e comunicações e do comércio. A agricultura manteve-se como o sector com o maior contributo para a economia, com um peso de 25,94% no conjunto do PIB. Refira-se que o sector electricidade e água foi o único com um desempenho negativo no período, ao retrair 9,77%.

Sectores com crescimento mais dinâmico na economia no II Trimestre de 2021



Fonte: INE

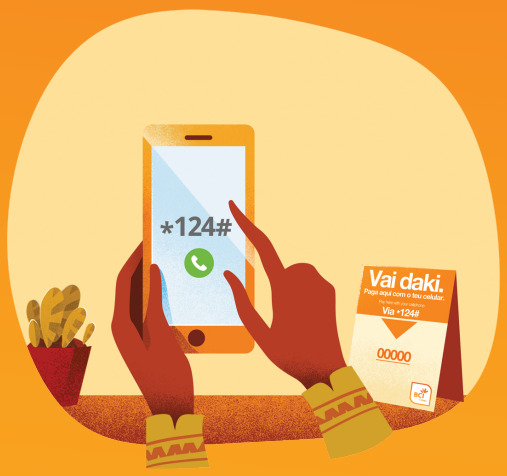
[1]Devido, em grande medida, à depreciação do Dólar face à moeda nacional de 22,77% entre Janeiro a Maio de 2021.

Segundo o Banco de Moçambique (BM), no relatório de Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação divulgado em Setembro, para 2021 e 2022, antevê-se uma recuperação global da economia, impelida pelo aumento da procura externa, em resultado do alívio gradual das medidas restritivas associadas à pandemia, bem como uma evolução favorável dos preços das mercadorias de exportação.

Refira-se ainda que, segundo a autoridade monetária, para o próximo trimestre, se antecipa um abrandamento da actividade económica, na sequência do impacto das medidas restritivas que vêm sendo adoptadas para conter a terceira vaga da COVID-19, o que deteriorou as condições de funcionamento das empresas.

POS Virtual BCI

A SOLUÇÃO MAIS SEGURA DE PAGARES AS TUAS COMPRAS



Política Monetária

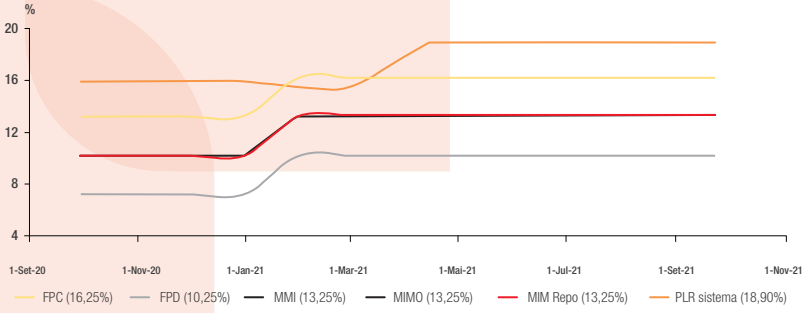
CPMO

No dia 10 de Setembro de 2021, realizou-se a quinta reunião do Comité de Política Monetária do BM do presente ano, na qual foi deliberada a manutenção da taxa MIMO nos 13,25%, assim como as taxas de juro de Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez e Facilidade Permanente de Depósitos para os 16,25% e 10,25%, respectivamente. Adicionalmente, decidiu rever em baixa os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos em moeda nacional de 11,50% para 10,50%, e em moeda estrangeira de 34,50% para 11,50%, visando disponibilizar mais liquidez para a economia.

Este posicionamento do BM foi sustentado pelo abrandamento dos riscos e incertezas associados às projecções de inflação, não obstante se mantenham elevados. A nível interno, destaca-se o abrandamento da instabilidade na zona norte do país e a prevalência de incertezas quanto ao prolongamento e magnitude do impacto da COVID-19 na economia, e quanto à dinâmica dos preços dos bens e serviços administrados. No contexto externo, mantêm-se igualmente os receios em torno da evolução da pandemia, e acresce o risco associado aos constrangimentos das cadeias de fornecimento de bens e serviços, com potencial de limitar a oferta de produtos importados.

Para 2021 e 2022, a autoridade monetária antevê uma recuperação gradual da economia, impulsionada, sobretudo, pela procura externa. Contudo, o retorno ao crescimento económico robusto continuará a exigir o aprofundamento de reformas estruturantes na economia, visando fortalecer as instituições, melhorar o ambiente de negócios, atrair investimentos e gerar emprego.

Taxas de Referência



Fonte: Banco de Moçambique

Mercado Cambial Nacional

No período compreendido entre 1 a 30 de Setembro de 2021, a moeda nacional manteve-se estável face ao Dólar, tendo depreciado ligeiramente em 0,09% para USD/MZN 63,83. Esta depreciação menos pronunciada do Metical é resultante do relativo aumento da oferta de divisas face às necessidades do mercado, reflectindo o fluxo regular de conversões por parte dos exportadores, em parte devido ao aumento dos preços de commodities no mercado internacional.

Vis-à-vis o Euro e Rand, a moeda nacional valorizou em 1,79% e 4,52% para EUR/MZN 74,01 e ZAR/MZN 4,22, respectivamente, como resultado da depreciação das mesmas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	Set/20	Out/20	Nov/20	Dez/20	Jan/21	Fev/21	Mar/21	Abr/21	Mai/21	Jun/21	Jul/21	Ago/21	Set/21
USD/MZN	72,28	73,24	74,22	74,90	75,25	74,84	67,84	57,59	61,01	63,49	63,63	63,76	63,83
EUR/MZN	84,68	85,54	88,85	92,04	91,16	90,80	79,54	69,65	74,36	75,50	75,63	75,40	74,01
ZAR/MZN	4,28	4,49	4,85	5,11	4,98	5,01	4,57	4,00	4,44	4,45	4,36	4,37	4,22

Fonte: Banco de Moçambique

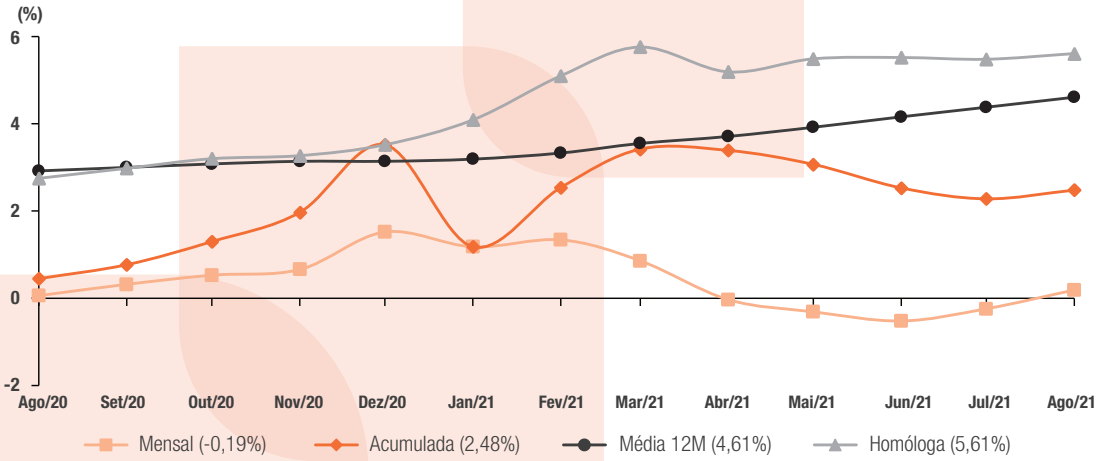
Inflação

O índice geral de preços de Moçambique que agrega as 3 principais cidades do País, nomeadamente Maputo, Beira e Nampula, acelerou para os 5,61% no mês de Agosto de 2021, em termos homólogos, representando uma aceleração de 13pb relativamente ao registado no mês de Julho de 2021. Esta performance está relacionada, essencialmente, com a evolução crescente dos preços das divisões de alimentação e bebidas não alcoólicas e de restaurantes, hotéis, cafés e similares, com cerca de 10,72% e 5,95%, respectivamente.

Em termos mensais, verificou-se uma inflação na ordem de 0,19%, o que representa uma aceleração de 43 pb face ao mês precedente. A inflação média anual passou para os 4,61% e a inflação acumulada fixou-se nos 2,48%, segundo os dados divulgados pelo INE.

Em termos homólogos, a cidade da Beira liderou a tendência de aumento do nível geral de preços em aproximadamente 7,00%, seguida da cidade de Nampula com cerca de 5,62% e por último a cidade de Maputo com 5,10%.

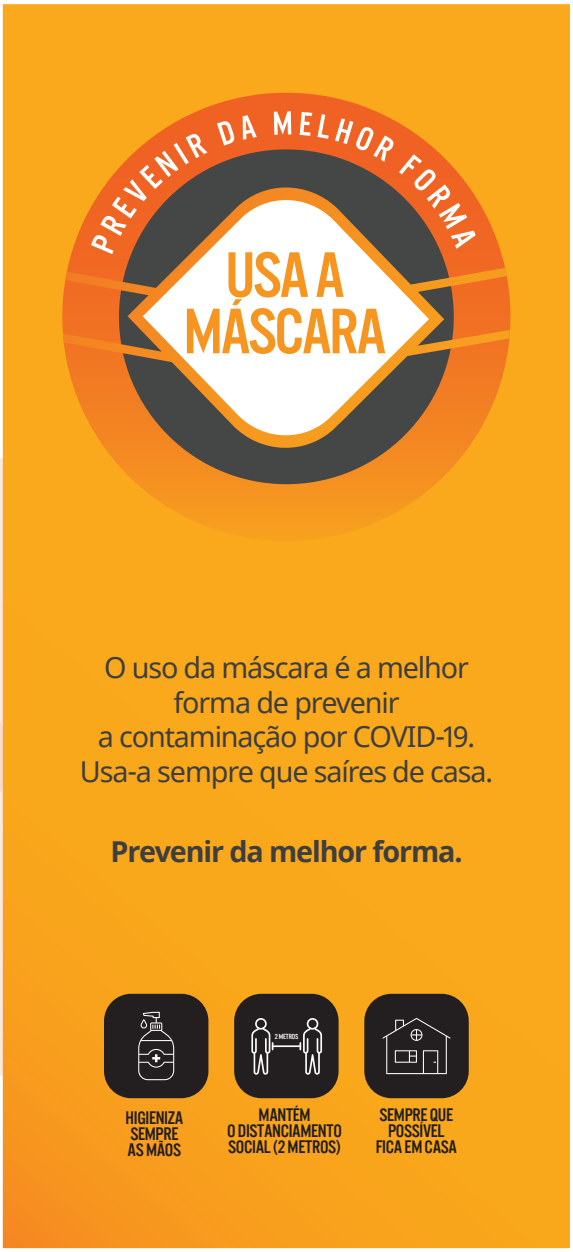
Evolução da taxa de inflação de Moçambique



	Ago-20	Set-20	Out-20	Nov-20	Dez-20	Jan-21	Fev-21	Mar-21	Abr-21	Mai-21	Jun-21	Jul-21	Ago-21
Mensal	0,06%	0,32%	0,53%	0,66%	1,52%	1,18%	1,34%	0,86%	-0,03%	-0,31%	-0,52%	-0,24%	0,19%
Acumulada	0,45%	0,77%	1,30%	1,97%	3,52%	1,18%	2,54%	3,42%	3,39%	3,07%	2,53%	2,28%	2,48%
Média 12M	2,92%	3,00%	3,08%	3,14%	3,14%	3,19%	3,33%	3,55%	3,71%	3,92%	4,16%	4,38%	4,61%
Homóloga	2,75%	2,98%	3,20%	3,27%	3,52%	4,09%	5,10%	5,76%	5,19%	5,49%	5,52%	5,48%	5,61%

Fonte: INE

O BM, na sua reunião de política monetária de Setembro, reiterou a sua perspectiva sobre a evolução da inflação para o curto e médio prazo, de um nível geral de preços em um dígito, apesar das perspectivas de aumento dos preços dos alimentos (que em parte já se reflecte na evolução da inflação de Agosto) e do petróleo no mercado internacional (o que poderá pressionar os preços de produtos administrados), factores que poderão ser amortecidos pelas expectativas de menor pressão cambial a médio prazo.



DISCLAIMER

O Relatório de Conjuntura Económica é uma publicação mensal elaborada pelo Gabinete de Gestão e Análise do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem um objectivo meramente informativo, pelo que o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.

SEDE:
Av. 25 de Setembro, nº 4 | Maputo - Moçambique
Tel.: 21 353 700 | Fax: 21 313 006
www.bci.co.mz | fb.com.bciomeubanco